

Homossexualidade, masculinidade, feminilidade e não-conformidade de gênero



Conteúdo do curso

1. História da pesquisa voltada a orientação sexual
2. Definições e medição da orientação sexual
3. **Não-conformidade de gênero e a orientação sexual**
4. Radar gay e subcomunidades confusas
5. Pesquisa transcultural e relacionamentos de mesmo sexo
6. Teoria do cérebro homossexual
7. Ordem de nascimento e constelação familiar
8. Genética da orientação sexual
9. Teorias evolucionistas da homossexualidade



Não-conformidade de gênero (NG)

- ▶ Não-conformidade de gênero é um conjunto de características, como aparência, comportamento, personalidade, ou preferências que são mais comuns para o outro gênero (i.e. homens femininos, e mulheres masculinas)
 - ▶ Conjunto de características mais comuns em homens = traços masculinos (masculinidade), e em mulheres = traços femininos (feminilidade) (Bem, 1983)
 - ▶ Traços masculinos e femininos também mostram variação **intrassexual**
 - ▶ Alguns traços masculinos e alguns traços femininos podem variar entre culturas, períodos históricos, e outros permanecem mais estáveis
 - ▶ **Discussão Natureza X Criação (Inato X adquirido)**
 - ▶ Construtivismo social: traços relacionados ao gênero são aprendidos ao longo da vida, e são flexíveis por meio do tempo e contextos culturais
 - ▶ Determinismo biológico: traços sexuais dimórficos são inatos, influenciados por genes e ação hormonal, são fixos e imutáveis
 - ▶ *Lippa: Gender, Nature, and Nurture, Psychology Press, 2005*: características tipicamente pertencente a cada sexo são influenciados por uma complexa e interconectada rede de fatores biológicos e sociais, em parte aprendidos e em parte inatos, levando a impossibilidade de desembaraçar tais fatores dentro da rede.
 - ▶ Jordan-Young, R. M. (2011). *Brain storm: The flaws in the science of sex differences*. Harvard University Press.
-



Problemas com pesquisa da não conformidade de gênero

- ▶ Pesquisa sobre masculinidade e feminilidade é muito complicada e controversa
 1. Para medir os traços típicos de cada sexo independentemente do sexo da pessoa analisada é difícil, pois as ferramentas de medição foram construídas para medir as diferenças em média entre homens e mulheres
 2. Termos M-F são neutros, mas em toda cultura eles tem certo valor social
 - Em várias culturas os traços femininos em homens não são tolerados, mas masculinidade em mulheres é tolerada com maior frequência
 - Homossexualidade masculina é estereotipicamente associada com feminilidade (mariquinha), e homossexualidade feminina é associada com masculinidade (*tomboys, maria-rapaz, moleca*)
 3. Associação estereotípica entre homossexualidade e não conformidade de gênero foi influenciada pelas teorias pioneiras da inversão sexual, e pela hipótese de um “cérebro homossexual”
 - ▶ Estereótipo social simplista = desde a infância, homens homossexuais são efeminizados e as mulheres lésbicas são masculinas
-



Década de 50 – críticas da imagem das mulheres tipicamente F e homens tipicamente M

- ▶ Medições não são confiáveis, MF muda conforme o tempo e vida
- ▶ Feminilidade nas mulheres está relacionada com a ansiedade, expressividade, baixa autoestima, submissão, neuroticismo
- ▶ Masculinidade em homens está relacionada a agressividade, e dominância
- ▶ Maccoby (1966): homens muito masculinos podem ser impulsivos demais, enquanto mulheres muito femininas podem ser demasiadamente submissas e não assertivas
- ▶ A masculinidade típica em homens e feminilidade em mulheres não é necessariamente a melhor configuração



Década de 70 – críticas a abordagem unidimensional

- ▶ Revisão da masculinidade e feminilidade
- ▶ Constantinople, A. (1973). Masculinity-femininity: An exception to a famous dictum?. *Psychological bulletin*, 80(5), 389.
- ▶ novo conceito de MF, análise fatorial dos questionários anteriores – muitas dimensões não estão relacionadas com as outras
- ▶ “*It is concluded that further theoretical and empirical work is necessary in all aspects of the problem*”

Ex.:

- ▶ Eu quero ser motorista de caminhão.
- ▶ Eu reflito sobre meus sentimentos e atitudes.
- ▶ Eu prefiro tomar banho de banheira do que ducha.
- ▶ Tempestades com clarões e trovões me assustam.
- ▶ Eu gosto de ir ao teatro e a performances de dança.
- ▶ Ver um inseto escalando a parede me enche de nojo.



Década de 70 – M & F como características independentes

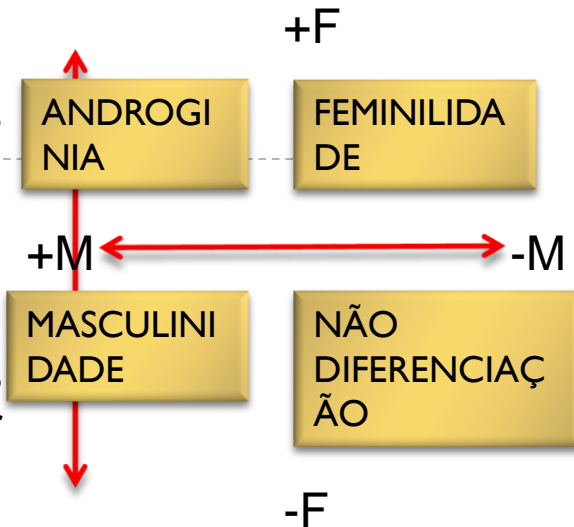


- ▶ Movimentos feministas modernos, luta pelos direitos de mulheres, críticas dos papéis de gênero impostos pela sociedade
- ▶ **Sandra Lipsitz Bem** (1974): combinação do feminismo e pesquisa empírica
- ▶ M e F não são mutualmente exclusivas, mas são duas dimensões independentes
- ▶ Inventário de papéis sexuais de Bem (Bem's sex role inventory (BSRI))
- ▶ **1974** - *Bem Sex-Role Inventory (BSRI)*, mede a masculinidade (M) e feminilidade (F) como duas dimensões independentes, mas ele não mede as diferenças reais entre os sexos, ele mede características dos estereótipos de gênero = as diferenças que as pessoas pensam que a sociedade demanda
- ▶ **1974** - Janet Spence, Bob Helmreich & Joy Stapp – *Personal Attributes Questionnaire (PAQ)*
- ▶ **M:** Características instrumentais (manipulativas - independência, dominância, habilidades de líder)
- ▶ **F:** Características expressivas (sociáveis - agradabilidade, entendimento, compaixão, sensibilidade)



O conceito de androginia

- Bem – indivíduos esteriotipicamente M ou F são limitados pelos seus papéis rígidos de gênero
- Indivíduos andróginos são balanceados, eles se adaptam a qualquer situação, possuem o melhor dos dois mundos, então ser andrógeno é ideal
- Este conceito radicalmente mudou os valores associados a MF tradicional e mostrou aos homens o valor de ser feminino e as mulheres o valor de ser masculina



- ▶ **Skrapec (2005); Carlson & Steuer (2001):**
 - homens homossexuais eram mais masculinos, ou andrógenos
 - A maior variação se deu em homens homossexuais
- ▶ **Críticas:** essas escalas medem M e F ou características da personalidade em termos de instrumentalidade e expressividade?
- ▶ As escalas as vezes nem sempre medem as diferenças entre homens e mulheres
- ▶ Uma mistura de muitas dimensões: personalidade, preferências, sexualidade, aparências
- ▶ Intercorrelação com as dimensões básicas da personalidade que mostram diferenças pequenas ou nenhuma entre homens e mulheres (M com extroversão e estabilidade emocional, e F com agradabilidade)



Diagnóstico de gênero Gender diagnosticity (GD)

- ▶ **PREFERÊNCIAS** de passatempos e ocupações típicas de cada gênero

- ▶ Ideia original - **Edward Strong**: *Strong Vocational Interest Blank*

Richard Lippa (1997):

- ▶ Preferências estáveis durante a vida, e os sexos melhor que Instrumentos correlaciona com as dimensões de comportamento masculino-feminino
- ▶ Mede a probabilidade de se a pessoa se comporta de maneira masculina ou feminina
- ▶ Preferências de hobbies e ocupações sexuais (Lippa, 2000, 2002; Lippa & Lippa, 2002)
- ▶ Lippa (2002): indivíduos homossexuais masculinos, nem tipicamente femininos
- ▶ Estabilidade transcultural: estudo em vários países (Lippa, 2009)
- ▶ Lippa & Tan (2001): em etnias com diferenças culturais, há diferença entre homossexuais e heterossexuais



Outras dimensões de MF

- ▶ **Ocupações reais:** homens homossexuais estão mais frequentemente envolvidos em profissões relacionadas a empatia, criatividade artística e pesquisas acadêmicas (Chung & Harmon, 1994; Croteau, 1996; Croteau & Bieschke, 1996; Oberschneider & Bailey, 1997).
- ▶ Mais de 50% dos dançarinos profissionais são gays, e ao serem comparados aos dançarinos heterossexuais geralmente a decisão da ocupação veio por parte deles e estão intensamente interessados nessa atividade (Bailey & Oberschneider, 1997)
- ▶ **Agressividade física:** homens e mulheres homossexuais apresentam menos agressividade física do que os heterossexuais (Blanchard et al., 1983; Gladue, 1991, Gladue & Bailey, 1994, Sergeant, 2006)
- ▶ **Empatia:** homens homossexuais tem maior empatia do que homens heterossexuais (Sergeant, 2006)
- ▶ **Preferência de cores:** nenhuma diferença significativa entre homens homossexuais e heterossexuais (Ellis & Ficek, 2001)
- ▶ **Moda:** maior importância da moda e estilos de roupa em homens homossexuais (Clarke & Turner, 2007)



Não-conformidade de gênero durante a infância

Childhood gender nonconformity (CGN)

- ▶ Processo da tipificação do sexo começa cedo na infância – por volta dos 2 anos de idade a maior parte das crianças está ciente do seu sexo, e elas preferem brinquedos típicos do seu sexo; por volta de 3 e 4 anos de idade as crianças preferem colegas do mesmo sexo, e meninos brincam de forma mais dura e violenta do que as meninas (Maccoby, 2002)
- ▶ Indivíduos conseguem lembrar os comportamentos típicos e atípicos de sexo praticados durante a infância, e até seus pais e irmãos estão cientes disso (Bailey a kol., 1999; D'Augelli a kol., 2005; Dawood a kol., 2000)
- ▶ Pais de crianças de gênero atípico chegam a refletir até uma aparência diferente das crianças (Pillard a Bailey, 1998)
- ▶ CGN é significativamente herdável (Dawood a kol., 2000; Dunne a kol., 2000; Knafo a kol., 2005; Pillard a Bailey, 1998)



CGN e homossexualidade

- ▶ **Bailey & Zucker (1995)** - CGN é o maior correlato de homossexualidade adulta (aproximadamente de 75% dos indivíduos homossexuais relatam uma maior CGN)
- ▶ Homens homossexuais lembram ter evitado esportes, e brincadeiras típicas de meninos, eles se vestiam de menina, e preferiam amigas meninas, em mulheres lésbicas o oposto é verdade
- ▶ Vídeos de homossexuais durante a infância são avaliadas como mais não confórmicas (Rieger et al., 2008)
- ▶ Pesquisas em diferentes países: América do Norte, Europa, Brasil, Guatemala, Filipinas, Polinesia (Bartlett & Vasey, 2006; Cardoso, 2005, 2009; Steensma et al., 2013; Vasey et al., 2011; Whitam, 1980, Whitam & Zent, 1984)
- ▶ Cardoso, F. L. (2009). Recalled sex-typed behavior in childhood and sports' preferences in adulthood of heterosexual, bisexual, and homosexual men from Brazil, Turkey, and Thailand. *Archives of Sexual Behavior*, 38(5), 726-736.
- Maior CGN nos homossexuais nas três culturas (menor agressividade, mais brincadeiras com meninas, menos esporte), os resultados de bissexuais entre hetero e homo
- Cardoso, F. L. (2005). Cultural universals and differences in male homosexuality: The case of a Brazilian fishing village. *Archives of Sexual Behavior*, 34(1), 103-109.
- - litoral da SC, 41 homens: **paneleiros** (sexo com homens), **heterossexuais estáveis** (sexo só com mulheres), e **paneleiro lovers** (sexo com mulheres e paneleiros),
- Diferenças significativas em CGN (brincadeira infantil) e preferências de esportes entre paneleiros and não-paneleiros; mas nenhuma diferença entre paneleiro lovers e heterossexuais estáveis



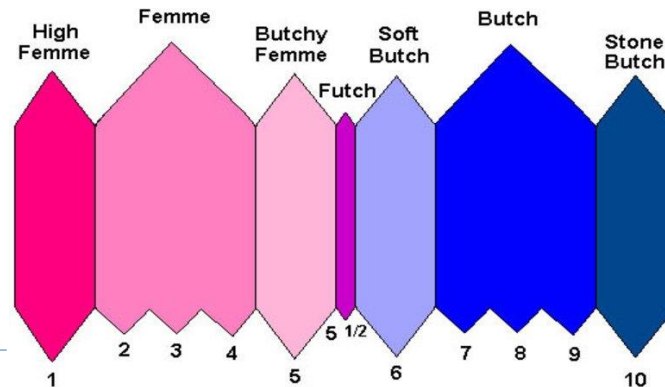
CGN e homossexualidade

- ▶ Nem toda criança com a não-conformidade de gênero será homossexual!
- ▶ Nem todo indivíduo homossexual apresentará a não-conformidade de gênero na idade adulta – muitos homens homossexuais e mulheres conseguem adotar papéis de gênero típicos para reduzir o estresse social (Landolt a kol., 2004)
- ▶ Valentova et al. (2011): maior CGN em homens homossexuais na República Tcheca e nos EUA, porém a não-conformidade de gênero em adultos só se manifestou nos EUA
- ▶ A maior CGN é interessante porque os pais (e outros parentes) geralmente desencorajam o comportamento não confórmico e encorajam o comportamento típico para cada sexo
- ▶ A CGN aparece muito mais cedo (2-4 anos) do que as primeiras atrações sexuais (10 anos)



MF em mulheres não-heterossexuais

- ▶ A não conformidade de gênero parece ser mais frequente (e é mais estudada) em homens homossexuais;
- ▶ As mulheres se dividem entre dois grupos: **femme** (mulher lésbica ou bissexual feminina) e **butch** (mulher lésbica masculina)
- ▶ *“Conflating results on different types of nonheterosexual women risks distorting research results, which is a weakness in some of the research data...”*
- ▶ Mulheres butch são mais masculinas em vários traços: ciúme, guarda de parceira, assertividade, dominância, cognição, sistematização, preferências por parceiras



Casais homossexuais – estereotipo de um parceiro masculino e o outro feminino

Arch Sex Behav (2017) 46:1349–1359
DOI 10.1007/s10508-016-0931-z



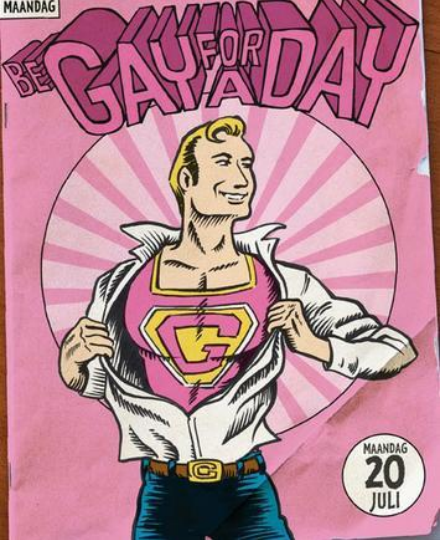
ORIGINAL PAPER

Homogamy in Masculinity–Femininity Is Positively Linked to Relationship Quality in Gay Male Couples from the Czech Republic

Klára Bártová^{1,2}  · Zuzana Štěrbová^{2,3}  · Lenka Martinec Nováková^{1,2}  ·
Jakub Binter^{1,2}  · Marco Antonio Corrêa Varella⁴ · Jaroslava Varella Valentova⁴

- ▶ 2 estudos, amostras tchecas
 - ▶ Só homens em relacionamentos com homens
 - ▶ Em geral não achamos semelhança em MF entre os parceiros
 - ▶ Mas os casais mais semelhantes relataram maior satisfação no relacionamento
-





Conclusão 1

- Alguns esteriótipos sociais de indivíduos homossexuais se mostraram como representativos da realidade, outros não
- em média, pessoas homossexuais demonstram certa não-conformidade de gênero em termos de comportamento, personalidade, preferências etc.



-
1. História da pesquisa voltada a orientação sexual
 2. Definições e medição da orientação sexual
 3. Não-conformidade de gênero e a orientação sexual
 4. **Radar gay e subcomunidades**
 5. Pesquisa transcultural e relacionamentos de mesmo sexo
 6. Teoria do cérebro homossexual
 7. Ordem de nascimento e constelação familiar
 8. Genética da orientação sexual
 9. Teorias evolucionistas da homossexualidade



Excursão I: Radar gay

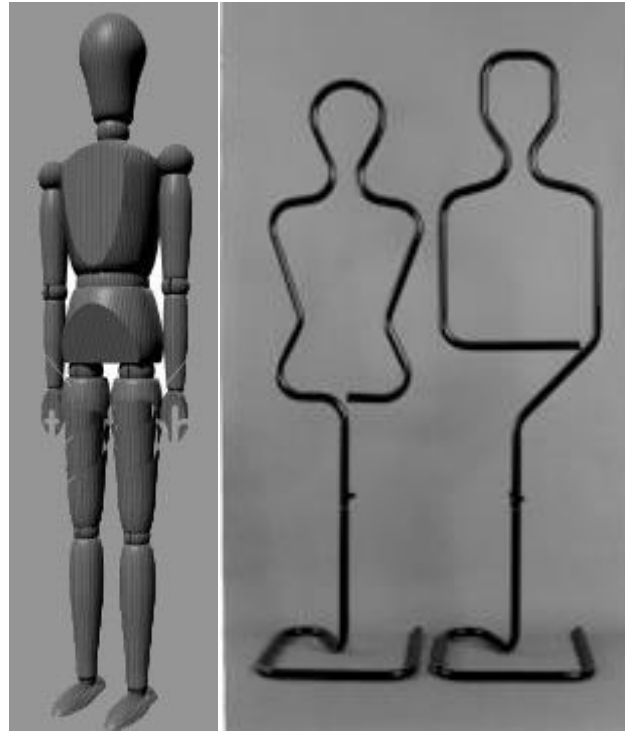


Percepção das características „primárias“

- ▶ O que nós precisamos reconhecer em um indivíduo para saber como interagir com ele?

- Características primárias:

- ▶ Espécie
- ▶ Sexo
- ▶ Idade



Primeiras impressões

- ▶ Percepção de características primárias ajuda a conhecer novas pessoas, criar opiniões/impressões em um pequeno período de tempo enquanto baseia-se em informações limitadas
- ▶ Atribuir características da personalidade ‘a primeira vista’
- ▶ Conclusões das primeiras impressões: amigo X inimigo, socializar, X fugir, reproduzir X lutar
- ▶ Atribuir características secundárias é mais difícil do que atribuir sexo, ou idade



Atribuições de orientação sexual

- ▶ É possível reconhecer um indivíduo heterossexual de um indivíduo homossexual?
- ▶ Os homossexuais diferem-se em alguns aspectos: neuroanatomicos, morfológicos, comportamentais, cognitivos
- ▶ Sinais sociais: bandeira do arco-íris, cores, roupas

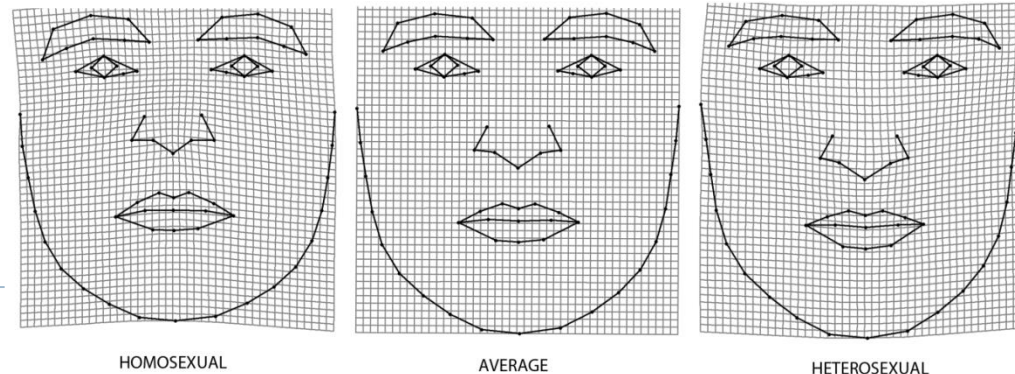
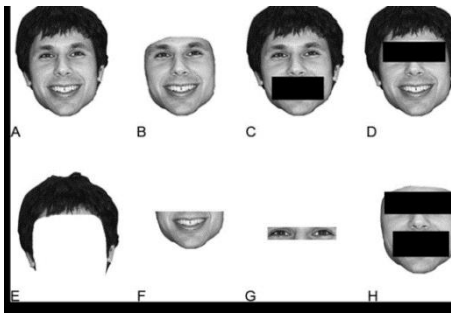


Radarm gay vocal

- ▶ Julgamentos da orientação sexual utilizando gravações vocais estão correlacionados com os auto relatos (Gaudio, 1994; Linville, 1998; Renn, 2005; Rieger et al., 2010, Valentova & Havlicek, 2013; Tracy et al., 2015)
- ▶ Mas não sempre: Munson et al., 2006; Smyth et al., 2003; Sulpizio et al., 2019
- ▶ existe um estereótipo sobre a fala típica dos gays „**gay sounding speech**“ que está independente de orientações sexuais (Avery & Liss, 1996; Jacobs, Smyth, & Rogers, 2006; Smyth, Jacobs, & Rogers, 2003; Lick & Johnson, 2016; Sulpizio et al., 2015)

Radarm gay facial

- ▶ Julgamentos correlacionados com os auto relatos (Rule & Ambady, 2008; Rule et al., 2008)
- ▶ Julgamentos não correlacionados com os auto relatos: Valentova & Havlicek, 2013; Valentova et al., 2014)



Radar gay comportamental

- ▶ Estilo de andar – EUA (Johnson, 2007)
- ▶ Vídeos de homens e mulheres falando – EUA (Rieger et al., 2010)
- ▶ Radar gay transcultural (Valentova et al., 2011) – radar gay funciona através de diferentes populações, entretanto é mais forte para avaliadores do mesmo país (República Tcheca X EUA)
- ▶ Rieger et al. (2010): os/as participantes conseguem esconder a orientação sexual atuando como mais masculinos/femininos mas somente em tarefas simples, e não quando demonstrar tarefas mais exigentes

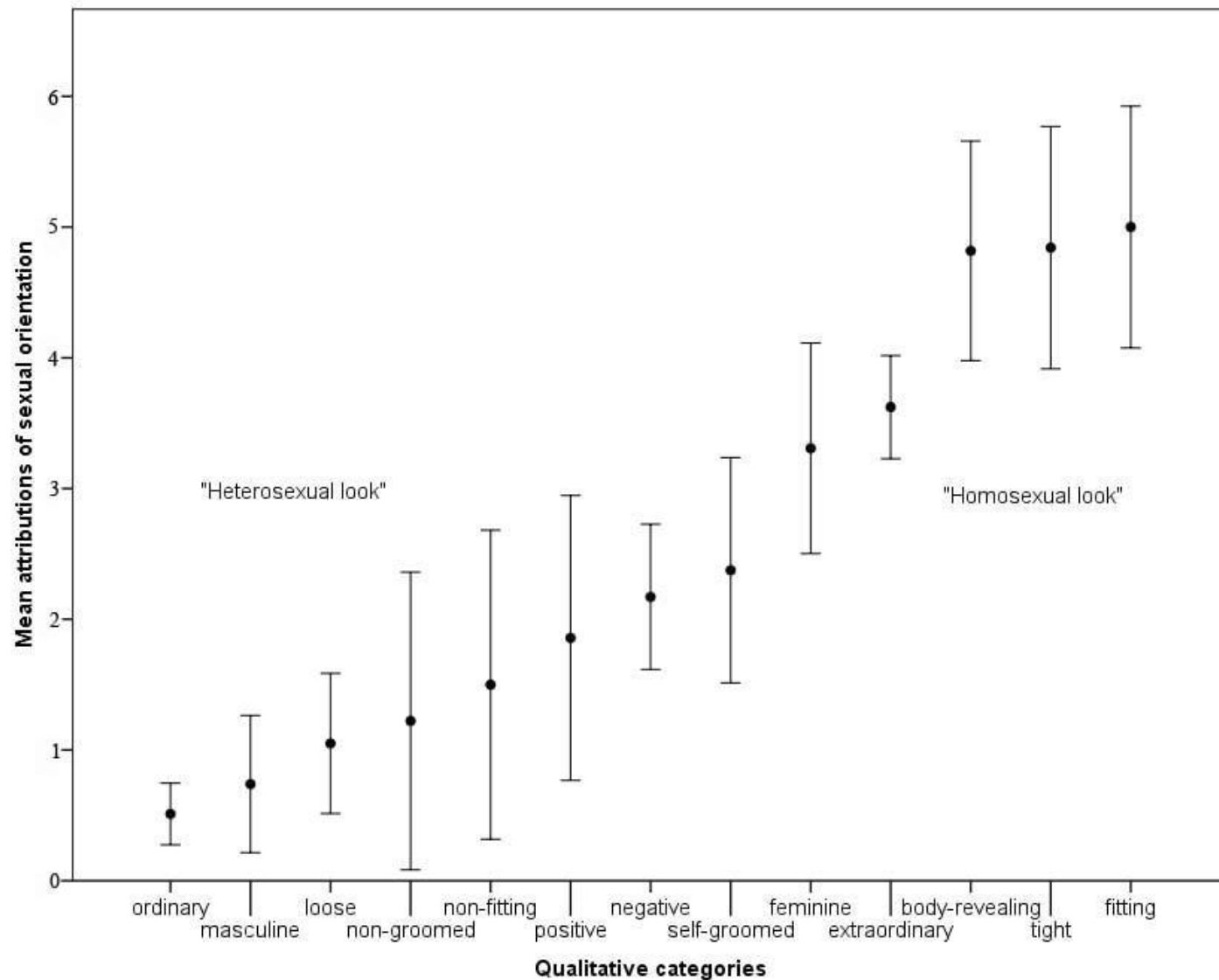


Crítica

- ▶ **Cox et al., 2015:** “*orientation is not visible from the face—purportedly “face-based” gaydar arises from a third-variable confound. People do, however, readily infer orientation from stereotypic attributes (e.g., fashion, career).*”
- ▶ Julgamento de orientação sexual é mais baseado em estereótipos do que em diferenças “reais”
- ▶ **Valentova & Havlicek (2013):** “only homosexual men accurately attributed sexual orientation of the two groups from facial images. Interestingly, facial images of homosexual targets were rated as more masculine than heterosexual targets. This indicates that attributions of sexual orientation are affected by stereotyped association between femininity and male homosexuality; however, reliance on such cues can lead to frequent misjudgments as was the case with the female raters”



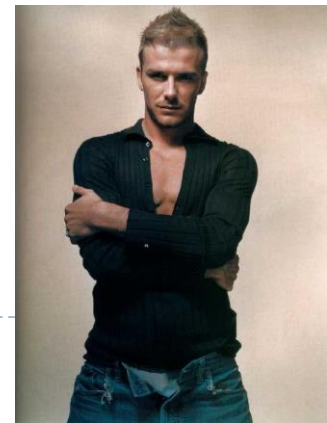
“Gaydar” – descrição qualitativa de roupa durante o julgamento da orientação



Nem todos os heterossexuais são “masculinos”

▶ **Metrossexual & Gay vague**

- ▶ Homens que excessivamente se preocupam com a aparência, obsessivos com a higiene e cuidados pessoais, eles gostam de sair para compras, ver a ultima moda e viver uma vida saudável
- ▶ David Beckham é um símbolo para metrossexuais
- ▶ Gay vague = homem zelando pela higiene e cuidados pessoais, com traços masculinos e femininos
- ▶ Zelar pela higiene e cuidados pessoais é estereotipicamente associado com homossexualidade – metrossexuais e gay vagues não são homossexuais



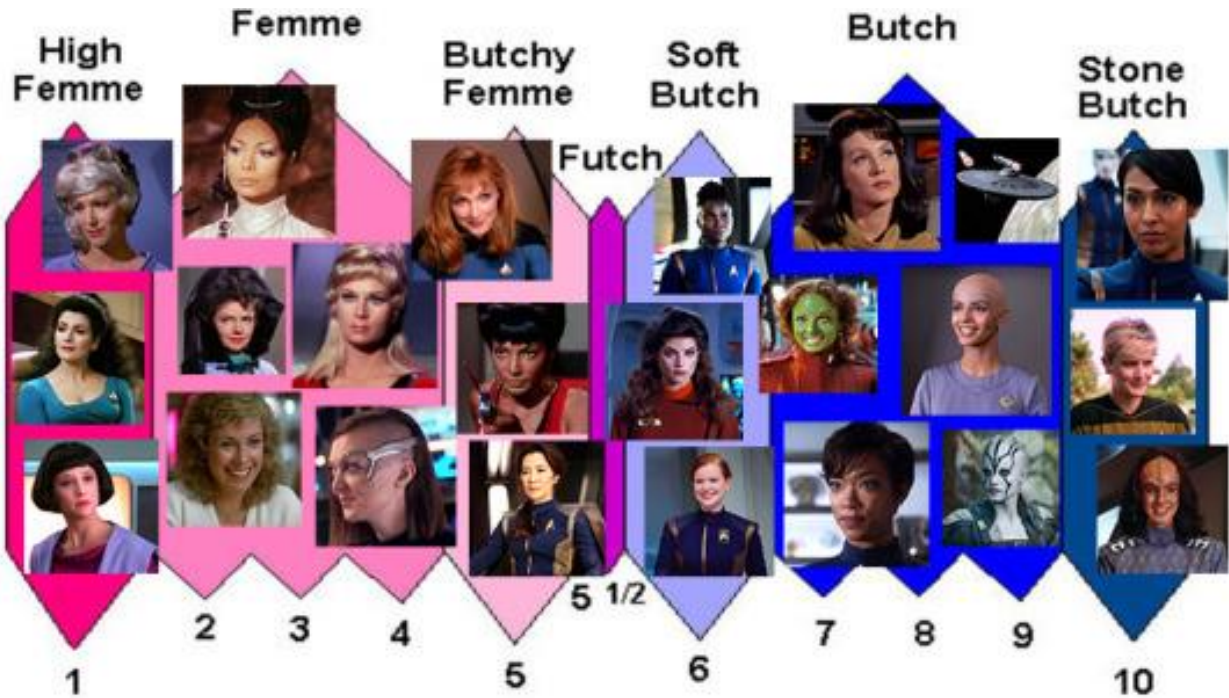
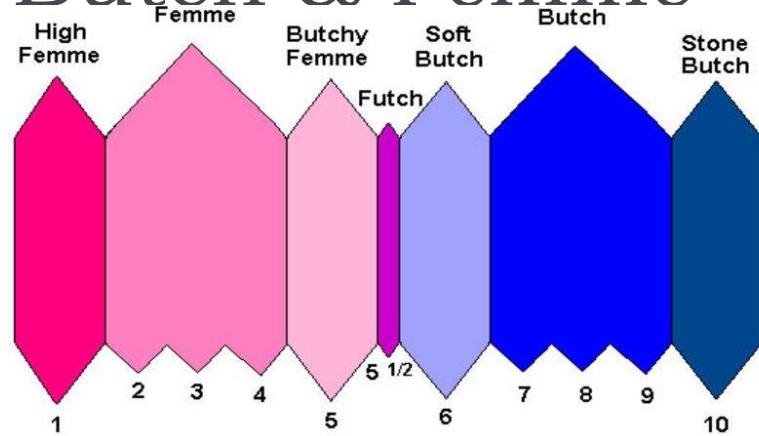
Nem todos os homossexuais parecem como homossexuais

- ▶ **Por que a atribuição da orientação sexual não é mais exata?**
- ▶ Existem vários sub-grupos de homossexuais
- ▶ **Twinks** – homens homossexuais estereotipicamente femininos, frequentemente em mídias, jovens, magros, atraentes “gays”
- ▶ **Drag** (dressed as a girl) – homens homossexuais vestindo-se como mulheres (travesti)
- ▶ **Bears** - Les Wright (1997): sub-comunidade de Ursos, homens homossexuais maiores, mais peludos, fleugmáticos, não histéricos, gostam de comer, beber, andar de moto, e são bem masculinos = eles não são os homens gays estereotípicos (mas os ursos também podem ser femininos)





Butch & Femme



Conclusões III

- ▶ Homens homossexuais e mulheres lésbicas na média apresentam aspectos atípicos a seu gênero, i.e. eles apresentam traços que são típicos de indivíduos do sexo oposto
- ▶ Mas nem todo indivíduo homossexual manifesta seu gênero de maneira atípica, e nem todo indivíduo que manifesta seu gênero de maneira atípica é homossexual
- ▶ Existe uma grande variação nos traços masculinos e femininos através de orientações sexuais, sugerindo mais tipos de indivíduos homossexuais, que geralmente não estão refletidos nas pesquisas

